

Alta de 213,8% em Minas

por Eimar Magalhães
de Belo Horizonte

O custo de vida subiu 231,8% em Belo Horizonte, no ano passado. A alta nos preços, indica levantamento do Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas de Minas Gerais (Ipead), superou os 196,9% apurados para os doze meses de 1983.

De acordo com a pesquisa do órgão, os produtos naturais foram os que mais fizeram o índice geral durante o ano: de janeiro a dezembro, esses artigos aumentaram 327,1%, enquanto os produtos industrializados e de elabora-

ção primária subiram 258,3% e 225,8%, respectivamente. Também em 1984, o grande item de alimentação variou 262,2% e os serviços públicos e de utilidade pública foram corrigidos em 183,1%.

Isoladamente, a alta do custo de vida alcançou 7,8% em dezembro, um índice inferior aos 10,3% apurados para o mesmo mês de 1983. Lacyr Maffia de Oliveira, diretor do Ipead, argumentou que a variação foi fortemente influenciada pela decisão do governo federal de adiar, para o início de 1985, a maior parte dos aumentos.